

Marco Legal de Acesso a Recursos Genéticos

A visão do setor empresarial

Elisa Romano

Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Brasília, Junho 2016



Uso econômico dos recursos genéticos: reflexões e expectativas do setor industrial brasileiro

- O Brasil é um grande usuário de recursos genéticos:
 - Alimentação e agricultura
 - Recursos genéticos florestais
 - Recursos genéticos para diversos setores industriais (microrganismos, plantas e animais)

Biodiversidade brasileira

- Vantagem competitiva, fonte de inovação
- Usos potenciais pela indústria: produção de alimentos, energias renováveis, medicamentos, química fina, produtos florestais, cosméticos, têxtil, outros
- No entanto, incertezas e demoras relacionadas à regulamentação do uso da biodiversidade brasileira impactam a possibilidade de inovação e desenvolvimento de negócios baseados na biodiversidade

O que a indústria espera do novo marco legal

- Legislação moderna que estimule a inovação e a competitividade do setor produtivo
- Regras claras e estáveis de procedimentos para o acesso e a repartição de benefícios que garantam a proteção do patrimônio genético nacional, a segurança do consumidor e os interesses dos povos e comunidades tradicionais
- Oportunidades para a indústria brasileira : vantagem comparativa → vantagem competitiva
- Menos burocracia
- Segurança jurídica
- Ambiente favorável para a regularização das atividades

Legislação Brasileira

Desafios enfrentados com o antigo marco legal

Difícil de implementar – falta de clareza nos termos, escopo, exigências, burocracia e procedimentos que geravam altos custos de transação

Implicações: poucas autorizações, desincentivo a pesquisa e desenvolvimento de produtos baseados na biodiversidade

Lei 13.123/15 na visão da indústria

Aspectos positivos

- Acesso aos recursos genéticos por cadastro → menos burocracia
- Repartição de benefícios → regras claras, ligado ao uso econômico do PG ou CTA (final da cadeia)
- Regularização e adequação das atividades → regras claras
- Definição de produto final, regras específicas para atividades agrícolas
- Acordos setoriais → incentivos para o uso da biodiversidade

Lei 13.123/15 na visão da indústria

Aspectos negativos

- Repartição de benefícios de produtos no exterior → responsabilidade solidária
- Falta de definição clara para “apelo comercial” e “características funcionais” → insegurança jurídica
- Indefinição das espécies sujeitas à repartição
- Sigilo → informações relacionadas à P&D devem ser protegidas para se garantir a competitividade
- Procedimentos para o PIC → falta de definição

Lei 13.123/15 na visão da indústria

Aspectos negativos

Muitos pontos a serem definidos na regulamentação



Decreto 8.872, 11 de maio de 2016



Decreto nº 8772/16 na visão da indústria brasileira

Aspectos positivos

- Permite a implementação da lei
- Incentiva o uso de microrganismos
- Isenção da repartição de benefícios para casos de acesso e comercialização prévio à antiga legislação (antes de 2000)
- Definição das atividades isentas da repartição de benefícios
- Lista positiva das espécies do agronegócio sujeitas à repartição de benefícios

Decreto nº 8772/16 na visão da indústria brasileira

Desafios

- Complexidade de informações requeridas para o cadastro de acesso ao recurso genético → penalidades aos usuários
- Falta de clareza sobre quais atividades estão sujeitas ao cadastro
- Sigilo → informações constantes no sistema precisam ser preservadas
- Características funcionais → conceito mais amplo do que a lei, insegurança jurídica e desincentivo ao uso da biodiversidade

Decreto nº 8772/16 na visão da indústria brasileira

Desafios

- Acordos setoriais → devem ser previstos de forma a incentivar o uso sustentável da biodiversidade
- Lista de Repartição de Benefícios → muito ampla. Como previsto no decreto, não garante a segurança jurídica



PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Diferencial comparativo — Diferencial competitivo

Fonte de inovação

Fronteira do conhecimento (P&D)

Novas tecnologias e ferramentas moleculares

- Biotecnologia

- Nanotecnologia

- Biologia Sintética

- Engenharia metabólica

Interesse crescente nos microrganismos e organismos marinhos



Obrigada

Elisa Romano

edezolt@cni.org.br

